

COLÉGIO DE NEUROLOGIA ORDEM DOS MÉDICOS

Programa de Ação

Numa época em que a Ciência e os seus fundamentos, num sentido lato, continuam a ser questionados por uma sociedade civil cada vez mais interventiva (e nem sempre pelas melhores razões), é obrigação de todos os Médicos lutar pela prestação dos melhores cuidados aos seus doentes, ao abrigo do suporte científico que fundamenta as *leges artis* de cada uma das especialidades. A Ordem dos Médicos desempenha, assim, um papel criticamente relevante na interface entre a profissão médica e todas as formas de exposição a que ela própria obriga. Não obstante, tem a Ordem dos Médicos enfrentado desafios organizacionais muito significativos, nos últimos tempos, em consequência do cada vez maior ímpeto interventivo do Governo nas suas atividades e poder regulador.

É nosso entendimento que a manutenção de estruturas colegiais fortes, coesas e dinâmicas, neste contexto potencialmente adverso, será crucial para superar os desafios de enorme dimensão que a profissão médica enfrenta, garantindo uma prática clínica pautada pelos níveis mais elevados de qualidade. A exigência do exercício da profissão começa com a própria formação no âmbito da respetiva especialidade e dissemina-se ao longo de todas as facetas de exposição (assistencial ou não) dos clínicos. Por isso, o Colégio desempenha um papel crítico no que é e no que virá a ser, no futuro, a própria especialidade, a nível nacional e também internacional, pois a qualidade dos médicos portugueses extravasa naturalmente as fronteiras do território nacional.

É com este propósito que nos candidatamos novamente à direção do Colégio da Especialidade de Neurologia da Ordem dos Médicos. Alicerçando a nossa motivação no trabalho já desenvolvido no mandato anterior, estamos convictos de que, com esta equipa dinâmica, que já mostrou estar à altura dos desafios abraçados e superados no triénio anterior, seremos capazes de manter a

especialidade de Neurologia numa rota de crescimento e reconhecimento, tanto a nível nacional, como internacional. Depois de 19 reuniões de Direção, de 6 épocas de exame final de especialidade organizadas (incluindo no período pandémico, com emissão de recomendações e orientações que modificaram transitoriamente o formato das provas) e de 11 visitas de verificação de idoneidade formativa realizadas em hospitais do território continental e das ilhas, são nossos objetivos:

1. Continuar a contribuir para a otimização das condições de avaliação no final do Internato de Neurologia, garantindo a elevada qualidade dos padrões da formação na especialidade, em Portugal.
 - a) Garantir a uniformidade do processo de avaliação, mantendo a justiça e equidade nos procedimentos implicados.
 - b) Manter a representatividade do Colégio da Especialidade nos exames finais do Internato em Neurologia, com nomeação de um Arguente e 2 Suplentes para a composição do Júri.
 - c) Harmonizar o processo de elaboração do *Curriculum Vitae* para exame final de Internato.
 - d) Pugnar para que os exames decorram de forma estruturada e sem qualquer assimetria (incluindo nas datas da sua realização) no território nacional.

2. Continuar a proceder com rigor às verificações de idoneidade nas diferentes instituições onde decorre a formação em Neurologia.
 - a) Consolidar os critérios de idoneidade já estabelecidos e considerados adequados às exigências atuais da formação médica em Portugal.
 - b) Pugnar para que sejam cumpridos pelas instituições onde decorre a formação todos os critérios definidos como fundamentais e inultrapassáveis.

3. Manter a rota de aproximação do Colégio da Especialidade de Neurologia às Secções que regem Subespecialidades e Competências afins,

participando ativamente na nomeação dos elementos representativos para a interface com esses mesmos grupos.

4. Colaborar ativamente com todos os órgãos oficiais da Ordem dos Médicos, garantindo a defesa da qualidade da Neurologia portuguesa.
5. Consolidar a aproximação do Colégio da Especialidade e da Ordem dos Médicos das atividades das Sociedades científicas que, no território nacional, são importantes baluartes da divulgação do conhecimento neurológico (e com ele relacionado), como é o caso da Sociedade Portuguesa de Neurologia.
6. Pugnar para intervir, junto da Administração Central do Sistema de Saúde, IP (ACSS) e do próprio Governo, como provedor da qualidade assistencial ao doente neurológico no território nacional.
7. Implementar uma estratégia efetiva para a informatização da atividade do próprio Colégio.

Participar neste ato eleitoral é uma prova importantíssima da cidadania institucional ativa que se pretende de todos os Neurologistas portugueses. Juntos definimos o nosso próprio futuro. Não abduquemos de nele participarmos.

Coimbra, 17 de Julho de 2023

Lista candidata ao colégio de

Especialidade de Neurologia

Nome Completo	Cédula Profissional	Secção Regional
ISABEL MARIA DOS SANTOS LUZEIRO	28550	Centro
FILIFE MANUEL FARTO PALAVRA	45449	Centro
ANA SOFIA MORGADINHO CARVALHO	39345	Centro
MARINA JUSTINO MATIAS MAGALHÃES CASTELO BRANCO	28869	Norte
PEDRO MIGUEL PAREDES DE ABREU	38521	Norte
MÁRIO RUI MARINHO VIEIRA DA SILVA	30026	Norte
ANA AMÉLIA LAMEIRÃO NOGUEIRA PINTO	32075	Sul
VÍTOR AUGUSTO ROCHA DE OLIVEIRA	21194	Sul
MIGUEL DIAS GRUNHO	45944	Sul

Cabeça de Lista	Telefone	Endereço de Email
ISABEL MARIA DOS SANTOS LUZEIRO	962474945	isabeluzeiro@gmail.com

SUPLENTE:

Nome Completo	Cédula Profissional	Secção Regional
PAULO JOSÉ SIMÕES CARVALHO DE PAIVA COELHO	43253	Centro
MARIA HELENA GENS DE MOURA RAMOS	29817	Centro

Folha de assinaturas

Isabel Maria dos Santos Luzeiro

Filipe Manuel Farto Palavra

Ana Sofia Morgadinho Carvalho

Marina Justino Matias Magalhães Castelo Branco

Pedro Miguel Paredes de Abreu

Mário Rui Marinho Vieira da Silva

Ana Amélia Lameirão Nogueira Pinto

Vítor Augusto Rocha de Oliveira

Miguel Dias Grunho

Paulo José Simões Carvalho de Paiva Coelho

Maria Helena Gens de Moura Ramos